

V Encontro Nacional de Residências em Saúde

O desafio da Interdisciplinariedade e a contribuição da Residência para a (re)afirmação do SUS
Florianópolis | Santa Catarina | 2015

ATUAÇÃO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NO AMBULATÓRIO DE PNEUMOLOGIA INFANTIL ESPECIALIZADO EM FIBROSE CÍSTICA

Nathalia Zinn de Souza, Adriano Tusi Barcelos, Vanessa Campes Dannenberg, Bruna Lima Selau, Gabriela Curbeti Becker, Aline dos Santos Marquette, Gabriela Alves Pereira, Ana Ravenna Sales Soares

RESUMO

Introdução: A fibrose cística (FC) ou mucoviscidose é uma doença genética autossômica recessiva predominante na população caucasiana. A FC é caracterizada por doença pulmonar progressiva, que apresenta disfunção pancreática e eletrólitos no suor. É uma doença irreversível cuja evolução não permitia que os pacientes sobrevivessem até a adolescência. Porém, nos últimos anos as pesquisas progrediram, o que levou à instituição de melhores regimes terapêuticos, aumentando assim a sobrevida destes pacientes¹. Devido à maior complexidade do tratamento farmacológico é fundamental a orientação e acompanhamento realizado por uma equipe multiprofissional de saúde com o intuito de garantir o seguimento farmacoterapêutico apropriado e a fim de melhorar a qualidade de vida desses pacientes. **Objetivos:** Descrever a atuação de uma equipe multiprofissional de um hospital universitário no ambulatório de Pneumologia Infantil Especializado em Fibrose Cística. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido pelos residentes multiprofissionais da área de concentração Saúde da Criança de um hospital escola do sul do Brasil. **Resultados e discussão:** A referida equipe multiprofissional é composta por assistentes sociais, enfermeiros, farmacêuticos, fisioterapeutas, médicos e nutricionistas. A equipe desenvolve junto ao paciente e sua família ações educativas para apropriação e compreensão dos cuidados farmacoterapêuticos necessários. As consultas ambulatoriais são realizadas individualmente com cada paciente e seu respectivo responsável e tem por objetivo conhecer o paciente, além de avaliar a terapia utilizada, intercorrências desde a última consulta, práticas de higienização dos nebulizadores, revisão da técnica da fisioterapia respiratória, hábitos e dieta alimentares, dificuldades para a adesão ao tratamento e também dificuldade na aquisição dos medicamentos, sendo possível utilizar estratégias para trabalhar os problemas identificados. Além disso, a equipe multiprofissional realiza encaminhamentos legais para aquisição de medicamentos e materiais necessários para o cuidado domiciliar do paciente. **Considerações Finais:** A partir do trabalho articulado entre os profissionais da equipe multiprofissional envolvidos durante o acompanhamento é possível proporcionar um maior suporte para a família e paciente, assim contribuindo para uma maior sobrevida e melhor qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

1 Silva FAA, Dalcin PTR. Fibrose Cística – uma introdução. Rev. HCPA 2011; 31 (2): 121-122.

DESCRITORES

Fibrose cística; Pediatria; Ambulatório hospitalar.

Contato: amarquette@hcpa.edu.br

V Encontro Nacional de Residências em Saúde - Florianópolis/Sc - vol. 1 - n.1 - Dez/2015.

